

## **RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 327/2019 - CMDCA**

**Regulamenta o estágio obrigatório, a redistribuição dos procedimentos de atendimento de crianças, adolescentes e suas famílias em andamento nos Conselhos Tutelares do Município de Santos, quando do término e do início dos mandatos dos membros eleitos para o cargo de conselheiro tutelar e dá outras providências.**

**O CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 88, inc. II, do Estatuto da Criança e do Adolescente e pela Lei Municipal nº 736/91, a fim de garantir a qualidade e a continuidade do serviço público prestado pelos Conselhos Tutelares do Município de Santos, **CONSIDERANDO** a eleição e reeleição dos conselheiros tutelares e, ainda, que:

- 1.** o estágio obrigatório deve ser regulamentado, fixando-se carga horária e o regime de plantão e;
- 2.** a transferência dos casos em andamento que deve ser formalizada, a fim de garantir a continuidade do serviço público prestado pelo Conselho Tutelar.

# **CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SANTOS**

**LEI MUNICIPAL Nº 736/91**

## **RESOLVE:**

**Art. 1º** - Os Conselheiros Tutelares eleitos deverão realizar estágio não remunerado, durante 30 (trinta) dias, sendo a carga horária mínima de quatro horas diárias, de segunda à sexta-feira, que se desenvolverá da seguinte forma: 15 (quinze) dias na base onde escolheram para exercer os respectivos mandatos, em companhia dos membros em exercício e 15 (quinze) dias em atividades coordenadas pelo CMDCA com o objetivo de integração com a política de atendimento da criança e do adolescente, treinamento para utilização obrigatória do **SIPIA** e estudos de casos.

**§ 1º** É de responsabilidade do Conselheiro Tutelar que será substituído, durante o período de estágio, de promover a transição dos casos que é referência ao sucessor, o qual deverá estar inserido no **SIPIA** (a partir de abril de 2019), esclarecendo todas as peculiaridades e demandas exigíveis, para que ocorra o devido acompanhamento. Não obstante os demais casos em aberto deverão ser entregues na versão que antecedeu ao SIPIA atual.

**§ 2º** Durante os primeiros 15 (quinze) dias de estágio, os Conselheiros Tutelares em exercício atenderão os munícipes juntamente com seus sucessores, cabendo avisar os atendidos a razão da presença desses.

**§ 3º** Sendo membro reeleito, após as quatro horas do estágio obrigatório, deverá dar continuidade ao exercício do seu cargo, de modo a cumprir as 40 (quarenta) horas semanais. Os conselheiros reeleitos, que permanecerem na mesma base, deverão dar continuidade ao trabalho já desenvolvido e se apropriar dos casos dos demais conselheiros em discussões de colegiado.

**§ 4º** O Conselheiro de Direitos do CMDCA indicado e o Coordenador da base deverão atestar o comparecimento dos membros eleitos, indicando horário de chegada e de saída, de acordo com escala prévia, o número de casos examinados e de atendimentos acompanhados, além do conselheiro tutelar com o qual estagiou, conforme **Anexo I** da presente Resolução Normativa.

# **CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SANTOS**

**LEI MUNICIPAL Nº 736/91**

**§ 5** – A escala de estágio será formalizada durante a capacitação obrigatória

**Art. 3º** Os membros eleitos poderão participar dos atendimentos fora do horário comercial (plantão noturno), devendo para isto informar ao conselheiro tutelar responsável o seu telefone de contato, para que possa ser chamado a acompanhar os casos que surgirem.

**Art.4º** Os Conselheiros Tutelares no exercício do mandato de 2016/2020 que possuem férias a vencer até janeiro de 2020, com o objetivo de assegurar a boa transição dos mandatos, a partir da publicação desta Resolução Normativa não mais gozarão de período de férias, sendo indenizado pelo não gozo, se for o caso.

**Art.5º** Os membros reeleitos que permanecerem no mesmo órgão manterão consigo os casos que vêm atendendo.

**Art. 6º** O processo do estágio obrigatório será acompanhado e atestado pelo Cmdca encaminhado para o Ministério Público.

**Art. 7º** Esta Resolução Normativa entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as Resoluções Normativas ns. 184/2012 e 287/2015.

Santos, 22 de novembro de 2019

**SUZETE FAUSTINA DOS SANTOS**

**PRESIDENTE do CMDCA**

# **ANEXO I**

## **MODELO**

<b>ATESTADO DE FREQUÊNCIA E ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO</b>			
<b>CONSELHO TUTELAR DA ZONA</b>			
<b>COORDENADOR:</b>			
<b>ATESTO, para os devidos fins, que _____, eleito para o cargo de conselheiro tutelar - gestão 2020/2024, compareceu à sede deste órgão para o estágio não remunerado, nos dias e horários abaixo indicados:</b>			
<b>DATA</b>	<b>ENTRADA</b>	<b>CONSELHEIRO TUTELAR RESPONSÁVEL</b>	<b>SAÍDA</b>

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SANTOS**

**LEI MUNICIPAL Nº 736/91**

<p><b>ATESTO, também, que acompanhou os seguintes atendimentos fora do horário de expediente.</b></p>			
<b>DATA</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>CONSELHEIRO TUTELAR RESPONSÁVEL</b>	<b>TÉRMINO</b>
<p><b>ATIVIDADES</b></p>			



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SANTOS**

**LEI MUNICIPAL Nº 736/91**

**Atividades**

Santos, \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**COORDENADOR DO CONSELHO TUTELAR**

\_\_\_\_\_  
**CONSELHEIRO DE DIREITOS - CMDCA**

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SANTOS**

**LEI MUNICIPAL Nº 736/91**

**ANEXO II**

**MODELO**

RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE MEMBROS ELEITOS PARA O CONSELHO TUTELAR DE  
SANTOS GESTÃO 2020/2024.

**NOME:**

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES

**ZONA:**

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SANTOS**

**LEI MUNICIPAL Nº 736/91**

**DÚVIDAS**

**SUGESTÕES**